



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete da Deputada ERIKA KOKAY – PT/DF

COMISSÃO LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

REQUERIMENTO Nº DE 2025

(Da Sra. Erika Kokay)

Requeiro Moção de Repúdio – Aumento Abusivo das mensalidades do plano de saúde das trabalhadoras e trabalhadores aposentados do Itaú Unibanco.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do Art. 117, caput, do Regimento Interno, que seja submetido à apreciação do Plenário o presente Requerimento de Moção de Repúdio – Aumento Abusivo das mensalidades do plano de saúde das trabalhadoras e trabalhadores aposentados do Itaú Unibanco.

JUSTIFICATIVA

Manifestamos, por meio desta moção, nosso veemente repúdio à conduta do Itaú Unibanco em relação às trabalhadoras e trabalhadores aposentados, submetidos a aumentos abusivos nas mensalidades do plano de saúde.

Os (as) aposentados (as) e ex-empregados (as) com mais de dez anos de vínculo têm assegurado, pela Cláusula 42 da Convenção Coletiva de Trabalho e pelos arts. 30 e 31 da Lei nº 9.656/98, o direito de permanecer nos planos de saúde, nas mesmas condições que possuíam quando em atividade, assumindo integralmente o custeio. No entanto, o Itaú Unibanco, em evidente afronta à legislação e aos direitos adquiridos, modificou unilateralmente a forma de custeio, impondo a cobrança por faixa etária e inviabilizando economicamente a permanência de milhares de aposentados e suas famílias.

O impacto dessa alteração é devastador: mensalidades que, quando na ativa, giravam em torno de R\$ 100,00 a R\$ 200,00, passaram a ultrapassar R\$ 3.000,00 após a aposentadoria, chegando a casos extremos de R\$ 12.000,00 para famílias inteiras. Tal situação expulsa, na

Apresentação: 03/09/2025 15:26:17.047 - CLP

REQ n.105/2025



* C D 2 5 7 6 4 5 3 4 2 8 0 0 *



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete da Deputada ERIKA KOKAY – PT/DF

prática, os aposentados (as) dos planos de saúde, violando seu direito constitucional à saúde (art. 6º da Constituição Federal) e o princípio da dignidade da pessoa humana (art. 1º, CF).

É inaceitável que um banco que apresenta lucros bilionários imponha tamanho sofrimento a trabalhadoras e trabalhadores que dedicaram décadas de suas vidas ao serviço da instituição. Ao agir dessa forma, o Itaú Unibanco não apenas desrespeita compromissos trabalhistas e legais, mas também demonstra total insensibilidade social, afetando diretamente mais de 15 mil titulares aposentados (as) e cerca de 10 mil dependentes.

A luta dos (as) aposentados (as) pela manutenção dos planos de saúde em condições justas não se trata de privilégio, mas de respeito a um direito adquirido e de garantia de vida digna após anos de dedicação ao trabalho.

Diante do exposto, manifestamos repúdio à postura do Itaú Unibanco, que impõe preços abusivos e correções desproporcionais às mensalidades dos planos de saúde dos (as) aposentados (as), agravando a insegurança, o sofrimento e a exclusão de pessoas que já enfrentam vulnerabilidades próprias da idade e da condição de saúde.

Dito isso, pedimos apoio dos (as) nobres pares para aprovação deste requerimento.

Sala da Comissão, de de 2025

Deputada ERIKA KOKAY – PT/DF

